

MEMORIAS

XIV COLOQUIO PANAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

6 A 11 DE SEPTIEMBRE DE 2014

HOTEL HILTON

CARTAGENA DE INDIAS - COLOMBIA

MEMORIAS COLOQUIO PANAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

ACOFAEN 2014
ISSN 2389-9131

MATERIA: Enfermería,
investigación en enfermería

EQUIPO EDITORIAL
COORDINADORA DE EDICIÓN
Magda Lucía Flórez F., Ms.
Universidad Nacional de Colombia.

COMITÉ EDITORIAL

Viviana Céspedes Cuevas, PhD.
Universidad Nacional de Colombia

Candida Rosa Castañeda, Ms.
Universidad de Caldas.

Luz Patricia Díaz H., Ms., PhD.
Universidad Nacional de Colombia

Claudia Andrea Ramírez, Ms.
Universidad Surcolombiana.

Fanny Rincón Osorio, Ms.
Universidad Nacional de Colombia.

DISEÑO GENERAL
Leonardo Fernández Suarez

IMPRESO EN MEDIO DIGITAL
2014

NO. 162 DURAÇÃO DA ANALGESIA PERINEAL PELA CRIOTERAPIA: ENSAIO CLÍNICO NÃO CONTROLADO

Caroline de Souza Bosco

Mestre em Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: carolinebosco@yahoo.com.br

Sonia Maria Junqueira Vasconcellos de Oliveira

Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Adriana Amorim Francisco

Enfermeira Obstétrica, Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Renata Luana da Silva

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Edilaine de Paula Batista Mendes

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A dor perineal é uma morbidade frequente no pós-parto vaginal. A crioterapia, aplicação de frio para fins terapêuticos, é eficaz para o seu alívio, além de ser uma prática de baixo custo, fácil preparo e que pode ser utilizada durante a amamentação. Entretanto, a duração do efeito analgésico da crioterapia aplicada no períneo é desconhecida.

OBJETIVO: Avaliar a duração da analgesia após a aplicação da bolsa de gelo no períneo por 20min.

MÉTODO: Ensaio clínico não controlado realizado com 50 multíparas de uma maternidade em São Paulo, Brasil. A intervenção foi uma única aplicação de bolsa de gelo por 20min no períneo de puérperas com dor ≥ 3 na escala numérica de dor (0-10 pontos), entre 6 e 24h de pós-parto normal. A dor perineal foi avaliada em três momentos: pré-crioterapia (T0), logo após (T1) e 2h pós-crioterapia (T2). Adotando-se uma diferença de 3 pontos na escala de dor entre as avaliações, desvio-padrão (dp) de 5, poder do teste 95% e nível de significância de 5%, estimou-se no mínimo 39 puérperas, considerando as perdas aumentou-se este número em 30%, totalizando 50 puérperas. Os dados foram obtidos por entrevista e consulta ao prontuário. Utilizou-se o teste de Wilcoxon pareado para comparar a intensidade da dor perineal entre as avaliações e a curva de sobrevida para calcular o tempo médio de retorno da dor, no período máximo de 2h. Adotou-se o valor de $p<0,05$.

RESULTADOS: Houve redução significante da média de dor entre T0 e T1 (5,4; dp=1,8 versus 1,0; dp=1,7; $p<0,0001$) e entre T1 e T2 (1,0; dp=1,7 versus 1,6; dp=2,4; $p=0,0777$). A curva de sobrevida mostrou que para 27(54%) puérperas a dor perineal não retornou ou piorou em 2h, para as outras 23(46%) a dor retornou ou piorou em cerca de 1h40.

CONCLUSÃO: A aplicação da bolsa de gelo por 20min em multípara com dor perineal moderada após o parto normal promove alívio da dor por 2h. Por meio desse resultado, pode-se pensar em intervalos entre as sessões e protocolos para a prática clínica.

PALAVRAS CHAVE: Período Pós-Parto; Saúde da Mulher; Enfermagem.

